



A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E O USO DOS RECURSOS DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AUMENTATIVA PARA DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autor: Sueni Conceição Moreira Youssef¹

Resumo

A inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na escola comum tem aumentado. Muitas dessas crianças possuem déficit na comunicação que dificulta o processo de escolarização. Surgem então recursos da tecnologia assistiva em Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) para complementar, suplementar, substituir ou apoiar a comunicação e conseqüentemente facilitar a socialização e aprendizagem dessas crianças. Uma das estratégias que pode viabilizar esse processo é a mediação pedagógica baseada no conceito da Experiência da Aprendizagem Mediada, compreendida como um estilo de interação em que o professor seleciona, modifica, amplia e interpreta os estímulos ambientais de forma a favorecer a aprendizagem dos educandos. Diversos estudos tem utilizado a Escala de Experiência da Aprendizagem Mediada (EAM; Lidz, 2003) como instrumento para avaliar o nível de mediação do professor. A presente pesquisa tem o objetivo de analisar a influência da mediação pedagógica do professor com base na abordagem por Experiência da Aprendizagem Mediada – EAM, com recursos de Comunicação Alternativa e Aumentativa para alunos com Transtorno do Espectro Autista. A investigação será do tipo experimental e longitudinal, realizada com professores de sala regular e do Atendimento Educacional Especializado (AEE), que tenham a alunos com TEA, na primeira fase do ensino fundamental das escolas da Rede Municipal de Ensino de Anápolis, no decorrer do ano letivo de 2018. A seleção dos participantes ocorrerá com a parceria do Centro Municipal de Apoio à Diversidade (CEMAD), indicando os alunos com laudo médico de TEA e com maior déficit na comunicação, comprovados por avaliação da Equipe Multiprofissional. O estudo constará de avaliação do nível de mediação do professor baseado na abordagem da Experiência Mediada no início e ao final da pesquisa; capacitação aos professores participantes sobre Transtorno do Espectro Autista, Comunicação Alternativa e Aumentativa e Mediação pedagógica; intervenção com planejamento colaborativo e execução do Plano Individualizado de Educação com os alunos; avaliação dos alunos nas áreas da comunicação e interação social através da Escala de Comportamento Adaptativo de Vineland, no início e ao final da intervenção para demonstrar a evolução. Pretende-se a publicação de artigos científicos em periódicos e divulgações em eventos científicos, ressaltando que este projeto de pesquisa, resultará em dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente (PPSTMA) da UniEVANGÉLICA em parceria com o Programa de Pós-Graduação e Pesquisa em Tecnologia Assistiva (PGPTA) que se pauta na consolidação de equipe multi/interdisciplinar para utilização de tecnologias de CAA em Goiás e com pesquisadores de várias áreas e instituições.

¹ Pedagoga, mestranda em Ciências Ambientais, UniEvangélica. Brasil. E-mail: suenimoreia01@hotmail.com



Palavras-Chave: Transtorno do Espectro Autista. Experiência da Aprendizagem Mediada. Comunicação Aumentativa e Alternativa.

THE PEDAGOGIC MEDIATION AND THE USE OF THE RESOURCES OF THE ALTERNATIVE AND AUGMENTATIVE COMMUNICATION FOR DEVELOPMENT OF THE COMMUNICATION AND SOCIALIZATION OF STUDENTS WITH UPSET OF THE AUTISTIC SPECTRUM

Abstract

The children's inclusion with Upset of the Autistic (TEA) Spectrum in the common school has been increasing. Many of those children possess deficit in the communication that hinders the education process. They appear resources of the technology assistiva then in Alternative and Augmentative (CAA) Communication to complement, supplemental, to substitute or to support the communication and consequently to facilitate the socialization and those children's learning. One of the strategies that can make possible that process is the pedagogic mediation based in the concept of the Experience of the Mediated Learning, understood as an interaction style in that the teacher selects, it modifies, it enlarges and he interprets the environmental incentives in way to favor the students' learning. Several studies have been using the Scale of Experience of the Mediated Learning (EAM; Lidz 2003) as instrument to evaluate the level of the teacher's mediation. To present research he/she has the objective of analyzing the influence of the teacher's pedagogic mediation with base in the approach for Experience of the Mediated Learning. EAM, with resources of Alternative and Augmentative Communication for students with Upset of the Autistic Spectrum. The investigation will be of the experimental and longitudinal type, accomplished with teachers of regular room and of the Specialized (AEE) Education Service, that you/they have students with TEA, in the first phase of the fundamental teaching of the schools of the Municipal Net of Teaching of Anápolis, in elapsing of the school year of 2018. the participants' selection will happen with the partnership of the Municipal Center of Support to the Diversity (CEMAD), indicating the students with medical decision of TEA and with larger deficit in the communication, proven for evaluation of the Equipe Multiprofissional. The study will consist of evaluation of the level of the teacher's mediation based on the approach of the Experience Mediated in the beginning and at the end of the research; training to the participant teachers about Upset of the Autistic Spectrum, Alternative and Augmentative Communication and pedagogic Mediation; intervention with planning colaborativo and execution of the Individualized Plan of Education with the students; the students' evaluation in the areas of the communication and social interaction through the Scale of Comportamento Adaptativo of Vineland, in the beginning and at the end of the intervention to demonstrate the evolution. The publication of scientific goods is intended in newspapers and popularizations in scientific events, standing out that this research project, will result in dissertation of master's degree of the Program of Masters degree in Society, Technology and Environment (PPSTMA) of UniEVANGÉLICA in partnership with the Program of Masters degree and Research in Tecnologia Assistiva (PGPTA) that is ruled in the consolidation of team multi / interdisciplinary for use of technologies of CAA in Goiás and with researchers of several areas and institutions.

Keywords: Upset of the Autistic Spectrum. Experience of the Mediated Learning. Augmentative and Alternative communication. Traduzir



Introdução:

Na última edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Doenças Mentais (DSM – V), publicado em 2013, o autismo passou a ser compreendido como uma condição única, denominada Transtorno do Espectro Autista. É um distúrbio do desenvolvimento neurológico e deve estar presente desde a infância ou do início da infância, mas pode ser detectado mais tarde (AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION –APA, 2013).

Como sugere a literatura, a maioria das preocupações relatadas pelos pais inicialmente são referentes ao desenvolvimento da linguagem, sobretudo em relação aos distúrbios da fala. Em seguida, surgem as inquietações relativas à conduta social e, por fim, ao comportamento repetitivo e estereotipado (ZANOM, 2014).

Aproximadamente 30% dos autistas não desenvolvem a fala funcional e muitos dos que verbalizam evidenciam comprometimentos na fala, como a ecolalia, a fala mecanizada ou ininterrupta. Estes indivíduos apresentam, ainda, déficits na compreensão da fala e a compreensão da comunicação não verbal são deficitários (MENEZES; CRUZ, 2013).

A comunicação é uma das características fundamentais do desenvolvimento. É um processo sócio histórico que se desenvolvem ao longo da vida. Dessa forma, quando as crianças chegam à escola trazem com elas uma linguagem e comunicação oral, não como produtos acabados, mas como processos sociais e em desenvolvimento. Professores, geralmente se surpreendem ficando sem ação quando recebem uma criança autista, que não fala ou não a compreende. A intenção do professor é alfabetizar tendo como principal foco a leitura e escrita. No entanto o papel da escola é essencial também, no desenvolvimento da linguagem como um todo, com as diversas formas de comunicação possíveis, pois só assim haverá uma real inclusão. (BEZ, 2010)

Se a criança tem algum déficit na comunicação, seja na fala ou na compreensão verbal, é necessário antes de tudo buscar recursos de apoio, conforme suas necessidades, para que ela participe do processo de escolarização. Os recursos da Tecnologia Assistiva em Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) são fundamentais para complementar, suplementar, substituir ou apoiar a fala. (DELIBERATO, 2008).

Tais recursos servem tanto para viabilizar a comunicação expressiva, como a comunicação receptiva. Portanto contribui para a ampliação da comunicação e desenvolvimento da linguagem de sujeitos com TEA, oportunizando o desenvolvimento de suas potencialidades, facilitando a interação social e conseqüentemente, o processo Ensino Aprendizagem. É indiscutível a figura do professor



mediador nesse processo Ensino Aprendizagem. Acredita-se que uso dos recursos em CAA poderão ter efeitos mais satisfatórios se a mediação pedagógica for eficiente.

A mediação pedagógica significa a atitude e o comportamento do professor que se coloca como um facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, que ativamente colabora para que o aprendiz chegue aos seus objetivos (MASSETO, 2000).

Feuerstein introduz o conceito de Experiência de Aprendizagem Mediada (EAM), compreendida “uma interação qualitativa entre o organismo e seu meio ambiente. Esta qualidade é assegurada pela interposição intencional de um ser humano que medeia os estímulos capazes de afetar o organismo” (1994). Lidz criou uma escala de avaliação da EAM, e sugere que quanto maior o nível de mediação do professor em situações de Ensino Aprendizagem, maior será a participação e aprendizagem dos alunos em sala de aula (LIDZ,2003)

A importância da qualidade da mediação do professor é indiscutível. Portanto, neste estudo, o problema de pesquisa tem como principal questão verificar se essa mediação pedagógica, com base na abordagem da Experiência da Aprendizagem Mediada, com recursos de CAA, pode favorecer o desenvolvimento da comunicação e socialização de alunos de com TEA.

OBJETIVO GERAL

Analisar a influência da mediação pedagógica do professor com base na abordagem por Experiência da Aprendizagem Mediada – EAM, com recursos de Comunicação Alternativa e Aumentativa para alunos com Transtorno do Espectro Autista.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Investigar qual é o nível de mediação pedagógica dos professores da sala regular e do AEE com alunos com TEA;
- Capacitar os professores no uso de recursos de CAA, para o desenvolvimento da comunicação e interação social de alunos com TEA com base na EAM;
- Propor uma intervenção de EAM com o uso de recursos de CAA, para o desenvolvimento da comunicação e socialização de alunos de com TEA;
- Demonstrar a eficiência da EAM com uso dos recursos da CAA, para desenvolvimento comunicação e socialização de alunos de com TEA, cujos professores participaram do processo de capacitação em EAM.



Conclusões

Com essa pesquisa espera-se mostrar que a mediação pedagógica do professor, com base na abordagem da Experiência da Aprendizagem Mediada, com recursos de CAA, pode favorecer o desenvolvimento da comunicação e socialização de alunos de com TEA, além de favorece também o desenvolvimento dos alunos sem deficiência.

Pretende-se propor a prática de um Planejamento Colaborativo para a educação de alunos com TEA, com base na abordagem da EAM, e abrir a discussão sobre como está sendo a mediação do professor, como usar os recursos de comunicação alternativa com significado pedagógico para a vida do educando.

Espera-se que a pesquisa sirva de parâmetro para novos estudos e formação continuada para os professores, assim como a publicação dos resultados em artigos científicos e divulgação em eventos científicos e dissertação de mestrado.

Agradecimentos

À professora Dra. Samara Lamounier Santana Parreira, minha orientadora, à CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – PGPTA – Programa de Pós graduação em Tecnologia Assistiva, à FUNADESP - Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular, à SEMED – Secretaria Municipal de Educação e CEMAD – Centro Municipal de Atendimento à Diversidade.

Referências

- (BERSCH, Rita de Cássia. **Design de um serviço de tecnologia assistiva em escolas públicas**. 2009.
- BERSCH, Rita de Cássia; SCHIRMER, Carolina. **Tecnologia assistiva no processo educacional**. In: **Ensaio pedagógicos: construindo escolas inclusivas**. Brasília: MEC/SEESP, 2005.
- CESA, Carla Ciseri; MOTA, Helena Boli. **Comunicação aumentativa e alternativa: panorama dos periódicos brasileiros**. Rev. CEFAC vol.17 no.1 São Paulo Jan./Feb. 2015



CHUN, Regina Yu Shon. **Comunicação suplementar e/ou alternativa: abrangência e peculiaridades dos termos e conceitos em uso no Brasil.** Unicamp, 2009.

DELIBERATO, Débora. **Comunicação alternativa: recursos e procedimentos utilizados no processo de inclusão do aluno com severo distúrbio na comunicação.** São Paulo: Unesp, 2005.

CUNHA, A. **Os conceitos de Zona de desenvolvimento proximal (ZDP) e Aprendizagem mediatizada sob a perspectiva de análise da interação mãe-criança.** *Educare, Educere*, Castelo Branco, v.15, p.189-202, 2003.

_____. Estilos de mediação e interação mãe-criança: estratégias de promoção do desenvolvimento infantil. *Psicologia: teoria, investigação e prática*, Braga, v.9, p. 243-251, 2004.

CUNHA, A. C. B; ENUMO, S. R. F.; CANAL, C. P. P. Operacionalização de escala para Análise de padrão de mediação materna: um estudo com díades mãe-criança com deficiência visual. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v.12, n.3, p.393-412, 2006.

FERREIRA, M.; GUIMARÃES, M. *Educação Inclusiva*. 1. ed. Rio de Janeiro: DP&A. 2003.

FEUERSTEIN, R.; FEUERSTEIN, S. Mediated Learning Experience: A Theoretical Review. In:

FEUERSTEIN, R.; KLEIN, P.S.; TANNENBAUM, A.J. (Eds). *Mediated Learning Experience (MLE):*

Theoretical, psychological and learning implications. London: International Center for Enhancement of Learning Potential (ICELP), 1991. p. 3-51.

_____. *Resolução n. 02/2001. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.* Brasília: CNE, 2001.

_____. Decreto n. 5296, de 02 de dezembro de 2004. **Regulamenta as Leis n°s 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade.** *Diário Oficial da União*, Brasília, n. 232, 03 dez. 2004.

Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. Lei no 10.098 de 19 de dezembro de 2000. **Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e das outras providências.** Brasília, 2000a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm>. Acesso em: 12 de dezembro 2015.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA): DSM-V-TR. Associação Americana de Psiquiatria. **DSM-V-TR- Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais.** 2013

BEZ, Maria Rosângela. **Comunicação Aumentativa e Alternativa para sujeitos com transtornos globais do desenvolvimento na promoção da expressão e intencionalidade por meio de ações mediadoras.** 2010. 164 f. Dissertação (Mestrado). Porto Alegre, 2010.



BOSA, Cleonice; CALLIAS, Maria. Autismo: breve revisão de diferentes abordagens. **Psicol. Reflex. Crit**, v. 13, n. 1, Porto Alegre, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010279722000000100017&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 21 jun. 2016.

BOSA, C. A. Autismo: intervenções psicoeducacionais. 2006. **Rev. Bras. Psiquiatria**, v. 28, p. 47-53, 2006. Suplemento.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Lei Federal nº 12.764/2012, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF: 28 dez. 2012.